

rdff

Revista de
Fitoterapia

P97 Actividade biológica de complexos proteína-polissacárido produzidos em culturas de *Trametes versicolor* utilizando repiso de tomate

A.T. Caldeira ^{a,b}, M.R. Martins ^{a,c}, M.F. Cardeias ^{a,c}, C. Salvador ^a, M. Héber ^a, C. Semedo ^a, A. Karmali ^d, J.S. Arteiro ^{a,b}

^aUniversidade de Évora, CLAV, Rua Romão Ramalho, 59, 7000-671 Évora, Portugal. ^bCQE, Centro de Química de Évora. ^cICAAM, Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, Universidade de Évora, Apartado 94, 7002-774- Évora, Portugal. ^dCIEQB, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, R. Conselheiro Emídio Navarro, 1, 1950-062 Lisboa.

Trametes versicolor é um fungo utilizado como fonte alimentar e com propriedades medicinais conhecidas ^(1,2). Em trabalhos anteriores avaliámos a produtividade de complexos proteína-polissacárido intra e extracelular (IPS e EPS) em culturas de *T. versicolor* utilizando várias fontes de carbono. Concluímos ser esta produção máxima no 14^o dia de cultura e ser o repiso de tomate a fonte de carbono mais eficaz na quantidade de produtos, EPS e IPS, obtidos.

Neste trabalho estudámos a actividade biológica dos complexos EPS e IPS depois de verificarmos não apresentarem toxicidade em culturas de *Artemia salina*. Investigámos a actividade antioxidante pelos métodos do DPPH, β -caroteno, hemólise dos eritrócitos e formação de metahemoglobina. Estudámos também as actividades superóxido dismutase (SOD) e catalase destes complexos. Os resultados obtidos sugerem que estes extractos possuem propriedades antioxidantes, pelo que poderão ser uma importante fonte de compostos bioactivos com potencial valor medicinal.

Posteriormente, procedemos à extracção e purificação dos complexos por UV/RI-HPLC utilizando uma coluna de exclusão molecular, sendo possível isolar 4 compostos nos extractos de EPS (1 KDa - 17 KDa) e 3 compostos nos extractos IPS (1 KDa - 100 KDa). Dado o interesse destes produtos continuamos os estudos da sua bioactividade.